



## SAÚDE MENTAL: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO PACIENTE ALCOOLISTA

NOGUEIRA, Maria Lucia; NORONHA, Ana Paula;  
CUNHA-FARIA, Cleide Chagas da; GONÇALVES, Odilene

mlucia@unipam.edu.br  
paulinha1enf@hotmail.com

**Introdução e objetivo:** A partir da década de 50 (Pillon,2005), as organizações de saúde reconheceram oficialmente o alcoolismo como doença, porém a população em geral ainda tem dificuldade dessa aceitação. Pretende-se com esta pesquisa conhecer os fatores que dificultam o enfermeiro na assistência ao paciente que faz uso abusivo de álcool. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura. Utilizando-se páginas oficiais na Internet, livros e bases de dados SCIELO. Os critérios de seleção adotados foram que os artigos tivessem sido publicados nos últimos dez anos, e que abordasse a atuação do enfermeiro em relação ao uso e abuso de álcool. **Resultados e discussão:** A formação acadêmica foi mencionada em vários artigos como um dificultador para atuação do enfermeiro na atenção ao usuário de álcool. Outros problemas citados foram os estereótipos e o preconceito dos próprios profissionais em atender esta clientela. A forma como alguns profissionais percebe o alcoolista não é diferente do senso comum. A maioria dos enfermeiros, não se sente à vontade em trabalhar com pacientes dependentes de álcool, talvez por temer reações agressivas, o que impede, muitas vezes, a interação entre o profissional e o indivíduo alcoolista, não existindo uma comunicação efetiva entre eles. **Conclusão:** Os serviços de saúde estão entre os setores da sociedade ligados diretamente a essa problemática, uma vez que o usuário de álcool apresenta com frequência distúrbios, sejam físicos, psicológicos ou biológicos, que exige a procura de assistência no âmbito da saúde. Além de doentes, muitas vezes são pessoas desorganizadas, vazias, angustiadas. As atitudes negativas e pessimistas dos profissionais interferem nos resultados e tratamento. Por isso a educação sobre o álcool deve ser considerada essencial na formação profissional do enfermeiro, abrangendo conhecimentos das atitudes frente ao usuário e aos problemas relacionados. O enfermeiro sensibilizado e motivado a mudar em suas atitudes para com o usuário de álcool, respeitando-o como ser humano poderá oferecer um cuidado de qualidade e com bons resultados no tratamento.

**Palavras-chave:** Alcoolismo; Dependência Química; Enfermagem.